

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 3072 - 1/3

**PERFIL DOS TRABALHADORES EM PRÉ-APOSENTADORIA DE
UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA**

Furuya, Priscila Satie¹; Murassaki, Ana Claudia Yassuko¹; Haddad, Maria do Carmo
Lourenço²; Vannucchi, Marli Terezinha Oliveira³; Domansky, Rita de Cássia⁴

INTRODUÇÃO: Com a mudança da pirâmide populacional do Brasil, a maioria dos indivíduos se encontra em idade produtiva, condicionando como foco de suas vidas, o trabalho, uma vez estimulados pela supervalorização da produtividade e do capital. O trabalho torna-se a principal fonte de significados, de crescimento e desenvolvimento pessoal, além de ser o centro para a organização da vida social e psicológica, possibilitando a auto-descrição e auto-avaliação do sujeito. No entanto, boa parte destes trabalhadores progrediu para o fim da idade produtiva e início da fase de pré-aposentadoria, desencadeando insegurança, ansiedade e medo de lidar com tal situação, pois, para muitos, o ambiente de trabalho é um verdadeiro lar. Em muitas situações, o indivíduo sente como se tivesse perdido sua identidade social, não sendo raro doenças psicossomáticas decorrentes da aposentadoria ou pré-aposentadoria. Há que se lembrar ainda, que muitos trabalhadores, ao fim de sua carreira profissional, preocupa-se com a sua estabilidade financeira, uma vez que poucos conseguem poupar dinheiro ao longo da vida. Segundo França “a insegurança causada pela perda de status, do ambiente, do convívio com os colegas de trabalho e mesmo do prazer de algumas atividades inerentes à função desempenhada, levam o indivíduo a retirar-se não só das atividades produtivas, mas também do fluxo coletivo da existência.” Sendo assim, faz-se importante identificar quem são os indivíduos, onde se encontram e há quanto tempo estão de se aposentar, para posteriormente realizar preparação e o acompanhamento destes, que tanto contribuíram com a instituição, para que tenham uma vida ativa e sadia, mesmo após a aposentadoria. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil sócio-demográfico dos trabalhadores de uma Universidade Pública que estão a 03 anos de se aposentar por idade ou tempo de serviço na instituição. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo

¹ Enfermeira residente em Gerencia dos Serviços de Enfermagem do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná. priscila_satie@yahoo.com.br

² Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina-PR.

³ Doutora em Saúde Pública. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina-PR.

⁴ Doutora em Enfermagem. Gerente da Divisão de Assistência à Saúde da Comunidade da Universidade Estadual de Londrina-PR.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 3072 - 2/3

transversal. O local estudado foi a Universidade Estadual de Londrina (UEL) – Paraná que possui 43 cursos de graduação somando um total de 3050 vagas, 14 programas de doutorado, 33 mestrados, 154 especializações, 47 especialidades de residências (medicina, enfermagem, fisioterapia, medicina veterinária, multiprofissional em saúde da família, odontologia). O Hospital Universitário é um órgão suplementar da Universidade e contém 307 leitos, no qual foram realizados neste ano 183.391 atendimentos, sendo 138.628 atendimentos ambulatoriais e 35.676 atendimentos no Pronto Socorro, 9.755 internações, 8045 cirurgias e 889.401 exames. É composta por 1.830 servidores no campus e demais órgãos e 1.717 servidores no hospital universitário, totalizando 3.547. A população do estudo consta de todos os trabalhadores que mantêm vínculo empregatício com a campus universitário e o hospital universitário, e que encontram-se há 03 anos de se aposentar por idade ou por tempo de serviço e também por aqueles que já poderiam estar aposentados, perfazendo um total de 920 servidores. A população foi dividida segundo sexo, para o masculino considerou-se aqueles que se encontravam no mínimo a 03 anos de completar 65 anos e para as mulheres de completar 60 anos, conforme legislação previdenciária Lei n.º 8.213/1991, artigo 48. Neste momento, classificou-se a profissão exercida na Universidade de acordo com as classes I, II e III do Plano de cargos, carreiras e salários instituído pela Lei Estadual 15.050/2006. Os dados foram levantados junto ao Departamento de Recursos Humanos da instituição, constando a data de nascimento, a data de admissão, o sexo, local de trabalho e a profissão dos trabalhadores. Posteriormente, realizou-se os cruzamentos das variáveis idade, sexo, classe profissional, local de trabalho (hospital universitário e campus universitário), tempo de serviço. **RESULTADOS:** Do total de 920 servidores que se enquadraram nos requisitos da pesquisa, 41,8% são do sexo masculino e 58,2% do feminino; 29,7% estão lotados no hospital universitário e 70,3% no campus universitário. A média de tempo de serviço na instituição foi de 26,8 anos com mínimo de zero ano e máximo de 40 anos. O fato de haver o zero ano na instituição ocorreu pelo fato do servidor ter se enquadrado na pesquisa pelo quesito idade para aposentadoria. Em relação às classes, a classe I abrangeu 482 servidores, dos quais 52,7% são do sexo feminino e 47,3% masculino; classe II abrangeu 202 servidores, 71,8% do sexo feminino e 28,2% masculino; classe III

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 3072 - 3/3

abrangeu 236 servidores, sendo 57,6% do sexo feminino e 42,4% do masculino. Na relação classe e período de pré-aposentadoria por tempo de serviço na classe I há 129 servidores, na classe II 44 servidores e na classe III 56 servidores; quanto àqueles com mais de 30 anos de serviço 247 estão na classe I, 111 na classe II e 68 na classe III. Referente ao sexo masculino, 15,6% estão lotados no hospital universitário e 84,4% estão no campus universitário. 86 homens encontram-se na faixa etária de pré-aposentadoria por idade (62-64 anos), e 85 já poderiam estar aposentados por terem alcançado idade de 65-69 anos. 101 servidores enquadram-se na faixa de pré-aposentadoria por tempo de serviço (27-29 anos), e 199 poderiam estar aposentados, pois se encontram na faixa dos 30-40 anos de serviços na instituição. 13 servidores possuem tanto idade quanto tempo de serviço para se enquadrarem com pré-aposentados; 29 possuem tanto idade quanto tempo de serviço para estarem aposentados. Quanto ao sexo feminino, 39,8% encontram-se no hospital universitário e 60,2% no campus universitário. 130 mulheres encontram-se na faixa etária de pré-aposentadoria por idade (57-59 anos), e 174 já poderiam estar aposentadas por terem alcançado idade de 60-69 anos. 128 servidoras enquadram-se na faixa de pré-aposentadoria por tempo de serviço (27-29 anos), e 227 poderiam estar aposentadas, pois se encontram na faixa dos 30-40 anos de serviços. 13 colaboradoras possuem tanto idade quanto tempo de serviço para se enquadrarem com pré-aposentadas; 51 possuem tanto idade quanto tempo de serviço para estar aposentadas.

CONCLUSÃO: Ao se considerar que 26% da população da instituição encontra-se em período de pré-aposentadoria ou mesmo, que poderia estar aposentada, devido a idade ou ao tempo de serviço, deve-se considerar a elaboração de um plano de ação que possibilite o preparo jurídico, social e psicológico destes colaboradores para a aposentadoria.

DESCRITORES: Perfil epidemiológico; Trabalhadores; Aposentadoria.

REFERÊNCIAS:

1. Universidade Estadual de Londrina. http://www.uel.br/proplan/emdados/uel_dados_2009_juliano.pdf. acessado em 10/08/2009.
2. França LHF. (1999). Preparação para a aposentadoria: desafios a enfrentar. In Veras RP. Terceira idade: alternativas para uma sociedade em transição. Rio de Janeiro: Editora Relume. p.11-34.